

Secom

## ACORDO COM PORTO DO AÇU IRÁ IMPULSIONAR EXPORTAÇÕES GOIANAS

PARCERIA VISA  
MELHORAR EFICIÊNCIA  
NA MOVIMENTAÇÃO DE  
CARGAS ORIUNDAS E  
DESTINADAS A GOIÁS.

▶▶ **Página 3**



Giovana Andrade/Seapa

**MEDIDAS DE APOIO  
AO PRODUTOR  
FORTALECEM A  
CADEIA LÁCTEA  
DE GOIÁS**

▶▶ **Página 5**

**EMATER GOIÁS E SME  
RENOVAM TERMO  
DE COOPERAÇÃO  
PARA EXECUÇÃO  
DO PROJETO  
PLANTANDO  
SABERES**

▶▶ **Página 6**



## OFICINA ORIENTA ELABORAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO PARA EXECUÇÃO DO ABC+ GOIÁS

▶▶ **Página 4**



**ARTIGO** / PEDRO LEONARDO REZENDE

**"TIVEMOS A CHANCE DE MOSTRAR QUE CONTINUAMOS  
E CONTINUAREMOS AVANÇANDO, CONSTRUINDO UM  
FUTURO AINDA MAIS PRÓSPERO PARA NOSSO ESTADO"**

▶▶ **Página 2**

# INTERNACIONALIZAÇÃO DO AGRO GOIANO EM DESTAQUE NA FICOMEX 2024

**Por Pedro Leonardo Rezende,**  
*secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás*



Nessa semana, tivemos a satisfação de participar de mais uma edição do maior evento de comércio exterior do país, a Feira Internacional de Comércio Exterior do Brasil Central (Ficomex), realizada pela Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (Acieg) e pela Federação das Associações (Faciest), em parceria com o Governo de Goiás.

Reunindo embaixadas de dezenas de países, Câmaras de Comércio Exterior, empresários estrangeiros, além de governos estaduais e empresários dos sete estados que compõem o Consórcio Brasil Central (Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Maranhão, Rondônia) e mais de 170 expositores, a Ficomex se firma como a maior feira de internacionalização de negócios do Brasil.

Durante três dias de intensa programação, dividida entre os eixos negócios, educação e políticas públicas, o evento criou um ambiente privilegiado para a consolidação de parcerias internacionais. O momento foi especialmente oportuno para a apresentação dos potenciais do agro goiano e das políticas públicas executadas pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) no sentido de desenvolver ainda mais o setor, que ocupa posição de enorme relevância nas exportações do estado.

No primeiro semestre deste ano, o segmento foi responsável por quase 90% das vendas do estado para o comércio exterior, impactando a economia de praticamente todos os nossos municípios, o que garantiu destaque para o tema na pauta de debates da Ficomex. Ao longo do evento, tivemos a oportunidade de apresentar diversas iniciativas e novidades do Governo de Goiás para a agropecuária, a exemplo do pioneirismo na agricultura regenerativa, que reflete nosso compromisso em promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio goiano.

Os participantes da feira puderam participar de rodadas de negócios e exposição de produtos e serviços, assim como palestras e discussões por meio de painéis e workshops sobre agronegócio. Mais do que reiterar o protagonismo goiano na agropecuária, durante a Ficomex tivemos a chance de mostrar que continuamos e continuaremos avançando, construindo um futuro ainda mais próspero para nosso estado.

## EXPEDIENTE

**Governador do Estado de Goiás:** Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho  
**O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Giovana Andrade, Jéssica Fernandes, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)

# CAIADO FIRMA ACORDO COM PORTO DO AÇU PARA IMPULSIONAR EXPORTAÇÕES GOIANAS

PARCERIA VISA PROMOVER ESTRATÉGIAS E MELHORAR EFICIÊNCIA NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS ORIUNDAS E DESTINADAS A GOIÁS

Secom

**A** fim de facilitar ainda mais a exportação da produção goiana para o restante do país e outras partes do mundo, o governador Ronaldo Caiado assinou nesta quarta-feira (28/08) um protocolo de intenções com representantes do Porto do Açú Operações S.A, do Rio Janeiro. O objetivo da iniciativa é viabilizar a troca de informações entre o Estado e a empresa para desenvolver pesquisas estratégicas que possibilitem a melhoria da eficiência da movimentação de cargas oriundas e destinadas a Goiás.

O documento foi assinado durante o Fórum de Governadores do Brasil Central, realizado na Feira Internacional de Comércio Exterior do Brasil Central (Ficomex), que ocorre na capital até 29 de agosto, no Centro de Convenções de Goiânia. Na ocasião, Caiado ressaltou a importância de promover parcerias logísticas para buscar novas formas de escoamento da produção agropecuária goiana. “É interessante para Goiás. Essa estrutura pode atender muitas empresas do estado”, afirmou.

Em março, o vice-governador Daniel Vilela e comitiva composta também por empresários e diretores da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial) conheceram o centro de logística da empresa. “Ter esse porto como um parceiro que fortaleça a integração logística com Goiás, é uma forma de acessar novos mercados, reduzir custos e tornar o estado ainda mais competitivo”, constatou.

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, explicou que a parceria é de grande relevância para o agronegócio goiano. “O au-



**Governador Ronaldo Caiado assina protocolo de intenções que visa promover estratégias e melhorar eficiência na movimentação de cargas**

mento da eficiência nessas movimentações influencia diretamente no fortalecimento dos nossos produtores rurais e no sucesso da nossa economia”, completou.

O Porto do Açú fica localizado em São João da Barra, no Norte do Rio de Janeiro, e é o único totalmente privado do Brasil, com investimentos que totalizam R\$ 20 bilhões. Além de localização estratégica, a empresa tem como vantagens a cooperação com portos internacionais e a redução da burocracia para operação dos clientes.

## PROTOCOLO DE INTENÇÕES

O protocolo de intenções, com validade de dois anos, busca trocar informações e desenvolver pesquisas estratégicas para melhorar a eficiência na movimentação de cargas de e para Goiás. O objetivo é identificar as melhores soluções logísticas e de infraestrutura para integração com o Porto do Açú.

Para conduzir o estudo, o Governo de Goiás criou um Grupo de Trabalho (GT) com representantes do Estado e do Porto do Açú. Esse grupo, formado por servidores das secretarias de Governo (SGG), Agricultura (Seapa), Infraestrutura (Seinfra), Meio Ambiente (Semad), Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) e Instituto Mauro Borges (IMB), terá cerca de quatro meses para apresentar um relatório final com conclusões e recomendações.

# OFICINA ORIENTA ELABORAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO PARA EXECUÇÃO DO ABC+ GOIÁS

COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DA AGROPECUÁRIA DE BAIXO CARBONO E SUSTENTÁVEL DE GOIÁS SE REUNIU PARA DISCUSSÕES SOBRE O TEMA, COM DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS, AÇÕES E METAS

Giovana Andrade/Seapa

**T**eve início nessa semana o processo para desenvolvimento e implantação do Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária no estado de Goiás – o Plano ABC+/GO. A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) promoveu, nos dias 29 e 30, uma oficina de trabalho para elaborar o plano de ação estadual para a execução do projeto.

O Plano ABC+ é uma agenda estratégica nacional do governo brasileiro voltada para o enfrentamento à mudança do clima no setor agropecuário. O ABC+ deve ser executado de 2020 a 2030, com a adoção de tecnologias agropecuárias sustentáveis, com alto potencial de mitigação das emissões de gases de efeito estufa, sequestro de carbono atmosférico e combate ao aquecimento global.

A formação, realizada na sede da Seapa, foi destinada aos membros do Comitê Estadual de Gestão da Agropecuária de Baixo Carbono e Sustentável de Goiás, responsável por escrever o Plano ABC+ Goiás. A oficina foi conduzida por Ricardo Raski e Paulo Mendes, lideranças do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) através da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo (SDI), do Departamento de Produção Sustentável.

O superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável da Seapa, João Asmar Júnior, explica que o Plano ABC+ é a principal iniciativa governamental brasileira voltada para a sustentabilidade na agropecuária. “O programa tem como diferencial o fundamento



**Formação foi conduzida por lideranças do Departamento de Produção Sustentável do Mapa**

em conhecimentos científicos consolidados e na sistematização de conhecimento técnico, utilizando tecnologias cuja capacidade de mitigação de gases do efeito estufa é comprovada”, ressalta.

O Plano inclui práticas como a Recuperação de Pastagens Degradadas, Sistemas de Plantio Direto, Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, uso de Bioinsumos, Sistemas Agroflorestais, Florestas Plantadas, Sistemas Irrigados, Manejo de Resíduos da Produção Animal e Terminação Intensiva.

A gerente de Sustentabilidade Agropecuária da Seapa, Stella Menezes, destaca que a oficina de trabalho representa um importante passo em direção a um futuro mais sustentável e resiliente para a agropecuária goiana. “Reunimos um time de peso para enfrentar um dos maiores desafios do nosso tempo, que é a mudança climática. Estamos aqui para colaborar, discutir e delinear um plano de ação que seja efetivo e implementável”.

A versão final do Plano Setorial será submetida a consulta pública, possibilitando a incorporação de novas contribuições da sociedade e viabilizando sua promulgação por meio de decreto no Diário Oficial do Estado.

# MEDIDAS DE APOIO AO PRODUTOR FORTALECEM A CADEIA LÁCTEA DE GOIÁS

INICIATIVAS COMO PAA LEITE, FCO LEITE, ÍNDICE DE PREÇOS DE DERIVADOS LÁCTEOS E DOAÇÃO DE SEMENTES DE MILHO AJUDAM O SETOR A SUPERAR OS DESAFIOS ENFRENTADOS NO ÚLTIMO ANO

Larissa Melo

**A**penas no primeiro trimestre de 2024, a cadeia láctea de Goiás registrou a produção de 558,6 milhões de litros de leite industrializado, ocupando a quinta posição no ranking nacional. O setor, porém, enfrentou muitos desafios nos últimos anos, como a queda de preços, elevação de custos de produção e concorrência de produtos importados.

Essa situação levou o Governo de Goiás a adotar uma série de medidas de apoio ao segmento. Em março deste ano, por exemplo, o governador Ronaldo Caiado anunciou a retirada de benefícios fiscais de laticínios que importam leite e derivados de outros países, por meio de alteração em lei e publicação de decretos.

Também lutou pela criação de uma linha de crédito específica para a bovinocultura leiteira no âmbito do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO). Em vigor desde janeiro deste ano, o FCO Leite oferece menores taxas de juros e carência mais longa para pagamento.

Já no mês de maio, o Goiás Social, em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), promoveu a doação de milho a produtores de leite do estado, aliviando os custos com insumos.

## PAA LEITE

Na esfera da comercialização do leite, o Goiás Social lançou também uma edição do Programa de Aquisição de Alimentos específica



Com importante papel no agronegócio regional, cadeia do leite foi alvo de uma série de medidas do Governo de Goiás

## CONCILIAÇÃO

Outra medida importante, levando em consideração a necessidade de apoiar o produtor na precificação do leite, foi a instituição do Índice de Preços de Derivados Lácteos. O indicador se tornou uma referência para a definição do preço pago pelo leite ao produtor rural no mês seguinte à comercialização. A metodologia do índice foi estabelecida pela Câmara Técnica de Conciliação da Cadeia Láctea, um ambiente de negociação que tem como objetivo o aumento da transparência e a redução de conflitos na cadeia láctea de Goiás.

para a cadeia láctea: o PAA Leite.

“Com o Agro é Social, o Goiás Social se faz presente na vida dos pequenos produtores da agricultura familiar de Goiás, e com a cadeia produtiva do leite não é diferente. Com esses incentivos, nós garantimos geração de renda para essas famílias ao mesmo tempo que melhoramos a qualidade da produção e fortalecemos a economia do nosso Estado”, afirma a coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado.

Por meio do PAA Leite, cujo edital foi publicado no final de julho, o Estado irá adquirir o produto de organizações associativas e cooperativas de agricultores familiares. Conforme destaca o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, essas pessoas são as mais impactadas pelas oscilações do segmento.

“Aproximadamente 52% de todo o leite que é produzido em Goiás vem de propriedades rurais da agricultura familiar. É um perfil de produtores que precisa cada vez mais de políticas públicas eficientes”, pontua.

# EMATER GOIÁS E SME RENOVAM TERMO DE COOPERAÇÃO PARA EXECUÇÃO DO PROJETO PLANTANDO SABERES

Divulgação

DOCUMENTO FOI ASSINADO NESTA QUARTA-FEIRA (28/08), PELO PRESIDENTE DA EMATER, RAFAEL GOUVEIA E PELO SECRETÁRIO DA PASTA, DANILO DE AZEVEDO COSTA, NA SEDE DA SECRETARIA

**A** Emater Goiás e a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME) renovaram o termo de cooperação para execução do Projeto Plantando Saberes.

Segundo o presidente, o projeto Plantando Saberes, criado pela Emater Goiás, tem como objetivo transmitir conhecimento, mostrar a importância da agricultura familiar e do trabalho do campo, divulgar ações de preservação e conservação do ambiente para crianças do Ensino Fundamental I de escolas públicas e particulares do estado de Goiás. Além disso, é uma oportunidade para os estudantes terem acesso ao trabalho de assistência técnica, extensão rural e pesquisa agropecuária que a Agência realiza em todo o estado de Goiás para fortalecer a agricultura familiar.

Rafael Gouveia enfatiza ainda que o projeto é importante porque é uma parceria que vai melhorar ainda mais a educação das crianças de Goiânia. “Temos muito orgulho e a missão de contribuir, por meio do nosso trabalho e experiência, com o conhecimento, principalmente do meio rural, das nossas crianças. Na Emater, elas entendem que o leite não vem da caixinha e que o produtor rural tem todo um trabalho muito intenso para os alimentos chegarem à nossa mesa todos os dias. Com



***Voltado para alunos do ensino fundamental I de escolas públicas e privadas, o projeto visa despertar a consciência ambiental e o interesse pela agricultura familiar***

o projeto, reforçamos nosso compromisso de manter a educação de Goiânia e de Goiás como as melhores do Brasil”, evidencia.

Para o secretário da SME, Danilo de Azevedo Costa, a parceria proporciona uma experiência única para o aprendizado das crianças em diferentes áreas de conhecimento. “Na prática, as crianças vão absorver muitos saberes, terão mais curiosidades e consciência sobre o meio ambiente e o trabalho do agricultor rural. Tenho certeza que muitos sairão da Emater Goiás mais interessados nas áreas que a instituição atua”, afirma.

O projeto Plantando Saberes é destinado a estudantes da primeira fase do ensino fundamental, na faixa etária de 6 a 10 anos, de todas as escolas, públicas e particulares, de Goiás. Na visita, as crianças conhecem a galeria permanente, o complexo de Laboratórios, Horto de Plantas Bioativas, a Agroindústria e a Estação Experimental Nativas do Cerrado.

# PRODUTORES DE ANÁPOLIS E REGIÃO RECEBEM ORIENTAÇÕES SOBRE GREENING

Agrodefesa

PALESTRAS FAZEM PARTE DE UM CONJUNTO DE MEDIDAS DEFINIDAS PELA AGÊNCIA PARA EVITAR EXPANSÃO DA DOENÇA

**A** Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Goiás (Senar-Goiás), promoveu, nessa sexta-feira (30/8), uma rodada de palestras sobre Greening na Citricultura, com o objetivo de orientar os produtores acerca da praga e evitar sua propagação, que ocorre em alta velocidade.

Foram realizadas palestras com os temas “Histórico, identificação e impactos econômicos do Greening na Citricultura”, ministrada por Lucas Marquezan, técnico de campo do Senar; e “Legislação, monitoramento e controle do Greening”, ministrada por Mariza da Silva Mendanha, coordenadora do Programa de Prevenção e Controle de Pragas em Citros.

A região de Anápolis é um local estratégico para a discussão sobre a doença, também conhecida como huanglongbing (HLB), por ser município fronteiro à região onde ocorreu o primeiro foco da praga no estado, Campo Limpo de Goiás.

As palestras de orientação fazem parte também das ações de controle que a Agrodefesa tem realizado na região. “Os produtores rurais exercem um papel fundamental para que as atividades de monitoramento do Greening sejam efetivos, por isso as atividades de orientação participam



**Doença se espalha com rapidez e possui grande potencial devastador**

do planejamento de contenção a praga”, reforça o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta.

## CONTROLE

Apesar da existência da praga datar mais de 100 anos, o Greening chegou ao Brasil em 2004 e atualmente está presente em Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Goiás. A Agrodefesa, em junho deste ano, identificou em propriedades comerciais de citros em Campo Limpo de Goiás e Quirinópolis, plantas contaminadas com a praga.

Os fiscais estaduais agropecuários da Agência têm inspecionado as propriedades comerciais produtoras de citros em Campo Limpo de Goiás, Quirinópolis e municípios limítrofes, a fim de delimitar as áreas com ocorrência da praga e detectar o vetor propagador da praga.

A Agência está realizando medidas de contingência para controlar a expansão da praga e evitar maiores prejuízos à citricultura no estado de Goiás. Para isso, é necessário que os produtores e os Responsáveis Técnicos (RTs) fiquem atentos aos sintomas da doença e notifiquem a Agrodefesa em caso de suspeita.



## DENÚNCIAS

No site <https://goias.gov.br/agrodefesa/> podem ser realizadas denúncias de pomares abandonados em Goiás e a notificação de pragas que atingem os citros.





### SEGURANÇA ALIMENTAR

Nessa quinta-feira (29/8), a gerente de Agricultura Familiar e Inclusão Produtiva, Cristhian Araújo, participou da posse do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Comsea), em Inhumas. O Comsea é fruto de um Termo de Ajustamento de Conduta firmado entre a Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO) e o município de Inhumas, e constitui uma instância necessária para ingresso do município no Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) e para o recebimento de repasses de verbas federais e estaduais para políticas de enfrentamento à fome na cidade.



### MOBILIZAÇÃO

Na terça-feira (27/8), a superintendente de Produção Rural, Patrícia Honorato, e a gerente de Agricultura Familiar e Inclusão Produtiva, Cristhian Araújo, participaram de uma reunião de mobilização pelo PAA Leite, no município de Ceres, com o objetivo de esclarecer dúvidas e divulgar os benefícios da participação no programa.



### CADEIA LÁCTEA

Nessa sexta-feira (30/8), foi realizada na Seapa mais uma reunião da Câmara Técnica do Leite, com a participação de importantes representantes do setor lácteo goiano, como o presidente do Sindileite e líderes da FAEG. A pauta foi alinhamento estratégico, discutindo os resultados do Boletim de Mercado do Setor Lácteo do mês de agosto.



## SAÚDE

O governador Ronaldo Caiado e o presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, Sidney Klajner, assinaram, nesta quarta-feira (28/8), termo de colaboração para a administração do Hospital Estadual de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo), pela entidade. Durante a cerimônia, que aconteceu no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia, Caiado anunciou investimento de

mais de R\$ 100 milhões no Hugo. O governador informou que os R\$ 100 milhões vão transformar o hospital em uma unidade altamente especializada, referência em cardiologia. Do total de recursos, R\$ 60 milhões serão destinados à realização de obras; R\$ 35 milhões serão direcionados para aquisição de equipamentos e mobiliário e R\$ 5 milhões, utilizados na modernização tecnológica.

## COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO

No mês da Campanha Agosto Lilás de conscientização pelo fim da violência contra a mulher, o Governo de Goiás, por meio do Goiás Social e da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), já contabiliza 97 municípios capacitados para a implementação de ações do Pacto Goiano pelo Fim da Violência



Contra a Mulher. Setenta municípios já aderiram formalmente ao termo.

Ao aderirem ao Pacto, os municípios se comprometem a implementar as políticas estabelecidas por esse instrumento. Elas incluem a criação do Conselho de Direito da Mulher; instituição do programa do Tribunal de Justiça, que leva informações da lei Maria da Penha para as escolas; instituição de grupos reflexivos, voltados para autores e vítimas de violência doméstica, entre outras ações.

# SEAPA NA MÍDIA

**GOIÁS URGENTE**

**FCO RURAL**

FCO: Agricultura Familiar e Sustentável

**FCO RURAL**

AGRICULTURA FAMILIAR E SUSTENTABILIDADE

Por Minéia Gomes

Plantar para colher. Plantar para sobreviver. Essa é a meta de todos quando começa a sementeira e logo depois, quando a colheita é realizada. Mas antes, a semente precisa ser selecionada e em grande quantidade. Hoje, muito mais do que, a prática mudou para que a semente seja produzida no campo, e produzida localmente.

As áreas de cultivo são raras, são desmatadas para dar lugar a pastagens, a soja, a cana-de-açúcar, a pecuária e a mineração. Hoje, não há mais espaço para a agricultura familiar e sustentável. Mas, apesar disso, há quem queira produzir e vender no campo.

**Apoio por parte:**

- Programa de Fomento Rural (PROFR)
- Programa de Apoio à Agricultura Familiar (PAAF)
- Programa de Apoio à Agricultura Familiar (PAAF)
- Programa de Apoio à Agricultura Familiar (PAAF)

**Para Goiás estão previstos 58% dos recursos para FCO Rural devido ao trabalho e renda em sustentabilidade, e a produção de alimentos, além de ser sustentável e gerar emprego.**

Para o Senador Tarciso da Fátima, Edson Neves, o programa de Fomento Rural é o instrumento mais importante para o desenvolvimento e fortalecimento da economia de uma região. Ele cria uma rede de apoio fundamental para o desenvolvimento social e econômico, além de transferir parte dos recursos financeiros para os produtores rurais, além de gerar emprego e renda.

Segundo o gerente de projetos do Instituto de Fomento Rural (IFR), o FCO é um instrumento de apoio à agricultura familiar e sustentável, além de gerar emprego e renda.

Para quem não entende a diferença entre PROFR e FCO, o FCO é um instrumento de apoio à agricultura familiar e sustentável, além de gerar emprego e renda.

O objetivo do FCO também é ajudar e desenvolver regionalmente, além de gerar emprego e renda. O FCO é um instrumento de apoio à agricultura familiar e sustentável, além de gerar emprego e renda.

WHATSAPP: (62) 99109-5099 / Instagram: @tvbrasilcentral

**AGRONÔGICO É RESPONSÁVEL POR 90% DAS EXPORTAÇÕES**

brasil central

**Diário de Goiás**

**Governo implementa iniciativas para apoiar e fortalecer cadeia produtora de leite em Goiás**

A cadeia leiteira em Goiás recebe apoio em diversas áreas, com investimentos em infraestrutura, produção e comercialização de leite e derivados importados.

**GO GOVERNADOR DO ESTADO**

Com o objetivo de apoiar a **cadeia leiteira** do Estado de Goiás, o governador Rogério Passos Sousa anunciou uma série de medidas voltadas para o fortalecimento e a expansão da produção de leite e derivados em Goiás. O governador também anunciou o lançamento do Programa de Apoio à Agricultura Familiar (PAAF) e o Programa de Apoio à Agricultura Familiar (PAAF).

Essas medidas incluem a criação de um fundo de apoio à produção de leite e derivados, o fortalecimento da infraestrutura de produção e comercialização de leite e derivados, e o apoio à produção de leite e derivados em áreas rurais.

Essas medidas também incluem a criação de um fundo de apoio à produção de leite e derivados, o fortalecimento da infraestrutura de produção e comercialização de leite e derivados, e o apoio à produção de leite e derivados em áreas rurais.

Essas medidas também incluem a criação de um fundo de apoio à produção de leite e derivados, o fortalecimento da infraestrutura de produção e comercialização de leite e derivados, e o apoio à produção de leite e derivados em áreas rurais.

**AGÊNCIA CORALINA DO NOTÍCIAS**

**Medidas de apoio ao produtor fortalecem a cadeia láctea de Goiás**

Assim como o governo estadual, o setor de leite de Goiás também recebeu apoio do FCO Rural em Goiás. O FCO Rural em Goiás também recebeu apoio do FCO Rural em Goiás. O FCO Rural em Goiás também recebeu apoio do FCO Rural em Goiás.

Essas medidas incluem a criação de um fundo de apoio à produção de leite e derivados, o fortalecimento da infraestrutura de produção e comercialização de leite e derivados, e o apoio à produção de leite e derivados em áreas rurais.

Essas medidas também incluem a criação de um fundo de apoio à produção de leite e derivados, o fortalecimento da infraestrutura de produção e comercialização de leite e derivados, e o apoio à produção de leite e derivados em áreas rurais.

Essas medidas também incluem a criação de um fundo de apoio à produção de leite e derivados, o fortalecimento da infraestrutura de produção e comercialização de leite e derivados, e o apoio à produção de leite e derivados em áreas rurais.

**Iniciativas de apoio**

Como medida para apoiar os produtores de leite em Goiás, o governador Rogério Passos Sousa anunciou uma série de medidas voltadas para o fortalecimento e a expansão da produção de leite e derivados em Goiás. O governador também anunciou o lançamento do Programa de Apoio à Agricultura Familiar (PAAF) e o Programa de Apoio à Agricultura Familiar (PAAF).

Essas medidas incluem a criação de um fundo de apoio à produção de leite e derivados, o fortalecimento da infraestrutura de produção e comercialização de leite e derivados, e o apoio à produção de leite e derivados em áreas rurais.

Essas medidas também incluem a criação de um fundo de apoio à produção de leite e derivados, o fortalecimento da infraestrutura de produção e comercialização de leite e derivados, e o apoio à produção de leite e derivados em áreas rurais.

Essas medidas também incluem a criação de um fundo de apoio à produção de leite e derivados, o fortalecimento da infraestrutura de produção e comercialização de leite e derivados, e o apoio à produção de leite e derivados em áreas rurais.

**NOTÍCIAS RELACIONADAS**

**ASSISTA**

**BANCO DE IMAGENS**

Para mais notícias, [clique aqui](#) / [Governo de Goiás](#) / [Instituto de Fomento Rural](#) / [Produtor de leite](#) / [Economia](#)

**VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?**

[www.agricultura.go.gov.br](http://www.agricultura.go.gov.br) [instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias) [facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias) [youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias) [linkedin.com/seapagoias](https://www.linkedin.com/seapagoias)

A QUALIDADE DO SEU  
TRABALHO REFLETE  
NO CAMPO.  
FAÇA-O BEM.



**SEAPA**  
Secretaria de Estado  
de Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento

  
**GOV  
GO**  
O ESTADO QUE DÁ CERTO